

---

ARTIGO DE REVISÃO

*Análise bibliométrica de publicações científicas sobre suicídio entre 2011 e 2019*

*Bibliometric analysis of scientific publications on suicide between 2011 and 2019*

Alicia Suzana Cavalcanti Alves<sup>1</sup>, André Oliveira Ferro<sup>1</sup>, Brenda Maria Souza Teles<sup>1</sup>, Gabriel Santos da Cruz<sup>1</sup>, Lucas Esmeraldo Pereira<sup>1</sup>, Milena Nunes Alves de Sousa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

**Resumo**

**Objetivo:** Analisar a produção científica disponível na base de dados da Revista Brasileira de Psiquiatria e produzir indicadores bibliométricos que melhor caracterizem a representação da produção científica sobre o suicídio e os fatores envolvidos. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliométrica por meio de estudo transversal, de caráter observacional, com abordagem quantitativa em uma amostra de artigos vinculados à área da psiquiatria publicados entre a quarta edição de 2011 e a quarta edição de 2019 no acervo virtual da Revista Brasileira de Psiquiatria. Foram revisados os artigos presentes nas seções artigos de revisão e artigos originais. **Resultados:** Foram catalogados 338 artigos científicos no período 2011 a 2019, dos quais 102 (30,1%) citam o tema suicídio. Quanto à localização da produção científica, no Brasil, foi distribuída pelas cinco macrorregiões, tendo quase sua metade na região sudeste (146 artigos). Sobre a área base de formação dos autores, classificaram-se em quatro especialidades: a psiquiatria (136 artigos); a psicologia (75 artigos); médicos com outras especialidades (22 artigos) e outros profissionais (61 artigos). **Conclusão:** O perfil dos artigos disponíveis no portal da Revista Brasileira de Psiquiatria indica uma pequena proporção de artigos que citam o suicídio em relação ao total publicado como artigos originais e de revisão, contudo, a produção está vinculada a pesquisadores com expertise na área de saúde mental.

**Descritores:** Bibliometria; Suicídio; Psiquiatria.

**Abstract**

**Objective:** To analyze the scientific production available in the database of the Brazilian Journal of Psychiatry and to produce bibliometric indicators that better characterize the representation of scientific production on suicide and the factors involved. **Method:** This is a bibliometric research through a cross-sectional observational study with a quantitative approach in a sample of articles related to the field of psychiatry published between a fourth edition of 2011 and the fourth edition of 2019 in the Brazilian Psychiatry journal's online collection. The articles present in the review articles and original articles were reviewed. **Results:** A total of 338 scientific articles were cataloged from 2011 to 2019, of which 102 (30.1%) mention the suicide theme. As for the location of scientific production in Brazil, it was distributed among the five macroregions, almost half of them in the southeastern region (146 articles). About an occupation area of author, classified in four specialties: psychiatry (136 articles); a psychology (75 articles); doctors with other specialties (22 articles) and other professionals (61 articles). **Conclusion:** The profile of articles available on the portal of the Brazilian Journal of Psychiatry indicates a small proportion of articles dealing with suicide or in relation to the total published as original and review articles, but one production is linked to researchers with experience in the field of mental health.

**Descriptors:** Bibliometrics; Suicide; Psychiatry.

Autor correspondente: André Oliveira Ferro

E-mail: [andreoferro@gmail.com](mailto:andreoferro@gmail.com)

Recebido em: 23/12/2019

Aprovado em: 24/02/2020

## **INTRODUÇÃO**

Diante do questionamento sobre os eventos a sua volta, à humanidade busca exaustivamente explicá-las. A atitude científica é uma precondição comportamental diante da produção de conhecimentos. Como consequência, temos de pensar e raciocinar pelos parâmetros da ciência (CARTONI, 2009).

Faria et al. (2013) explicam que as produções científicas contribuem para o desenvolvimento e divulgação do conhecimento científico em diversas áreas do conhecimento. A ciência tem como base um corpo de princípios, de teorias organizadas metódica e sistematicamente, construindo uma área do saber humano, relativa a um fenômeno ou objeto de estudo (OLIVEIRA, 2011).

Sandoval (2018) argumenta que, hoje o conhecimento científico não é apenas objeto de universidades, e que o mundo acadêmico mais que conhecimento científico, desde o século 19, faz parte do processo de formulação de políticas públicas, e que no século 20 o conhecimento científico se tornou um elemento-chave na delimitação de políticas. A bibliometria surge no intuito de quantificar essa produção e possibilitar a produção de novos trabalhos, como afirma Moraes (2013). Essa análise induz ao aperfeiçoamento dos profissionais envolvidos na pesquisa e consequentemente nos efeitos sociais que ela traz.

Este estudo teve como objetivo analisar a produção científica disponível na base de dados da Revista Brasileira de Psiquiatria e produzir indicadores bibliométricos que melhor caracterizem a representação da produção científica sobre o suicídio e os fatores envolvidos.

A psiquiatria nasceu há pouco mais de duzentos anos atrás se caracterizando como uma medicina especial que se oferece ao cuidado institucional do louco e atravessada pelos saberes da medicina, da história natural (biologia) e filosofia (humanidades). Ela nasce marcada pela ruptura do aparato de exclusão dos marginalizados do Antigo Regime e pela pluralidade epistêmica. Neste artigo é discutida a contribuição que a psiquiatria pode dar hoje, pouco mais de dois séculos e depois de alguns importantes remanejamentos conceituais e institucionais, assentada no universo acadêmico e socialmente legitimada, em outro momento de ruptura, em que novos paradigmas de cuidado são estabelecidos valorizando a situação contextual e intersubjetiva do sofrimento psíquico. Repaginando em um vocabulário contemporâneo a intuição pineliana acerca do desafio ético e epistemológico de um saber e de uma prática de cuidados que tem como objeto o sofrimento psíquico, será defendida a tese de que a este saber e prática se impõe uma articulação dos planos do corpo, da experiência e da narrativa em uma interlocução permanente (SERPA JUNIOR, 2011).

A Revista Brasileira de Psiquiatria (RBP) é uma publicação científica da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) com publicação trimestral cuja finalidade é publicar artigos originais da psiquiatria, com ênfase nas áreas de saúde pública, epidemiologia, ciências básicas e problemas relevantes para sociedade, explica a Associação Brasileira de Psiquiatria (2019), mantenedora do periódico.

Segundo Ribeiro (2018), o suicídio é um dos mais antigos temas relacionados à saúde dos indivíduos e à forma como são afetados pelas sociedades e coletividades nas quais vivem. O autor evidencia o número alarmante de casos de suicídio em jovens entre 15 e 29 anos registrados no Brasil. Desde 1993, o suicídio está presente no Código Internacional de Doenças (CID) correspondendo ao número 10 (CID - 10). Para o período de uso do CID-10 no país, entre 1996 e 2015, os dados do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) mostraram para estes vinte anos um total de 172.051 suicídios. Dentre estes, foram registrados 52.388 casos de jovens entre 15 e 29 anos de idade (30,5%).

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma análise exploratória-quantitativa com a aplicação do método bibliométrico, conduzido em uma amostra de artigos vinculados à área da psiquiatria publicados entre a quarta edição da revista em

2011 a quarta edição de 2019 no acervo virtual da Revista Brasileira de Psiquiatria.

A pesquisa bibliométrica é um recurso indispensável para transmissão da produção científica e a sua finalidade é alcançada no uso de técnicas capazes de medir a influência dos pesquisadores ou periódicos, permitindo identificar o perfil, tendências ou mesmo evidenciar áreas temáticas (OLIVEIRA et al., 2013).

Solla Price (1976), um dos pesquisadores de maior contribuição em estudos bibliométricos, ressalta a importância dessa abordagem dizendo que:

Deixando de lado os julgamentos de valor, parece clara a importância de se dispor de uma distribuição que nos informe sobre o número de autores, trabalhos, países ou revistas que existem em cada categoria de produtividade, utilidade ou o que mais desejarmos saber (PRICE, 1976, p. 39).

O período em questão foi determinado conforme a disponibilidade restrita dos exemplares na plataforma virtual da instituição desde o início da disponibilização em 2011 até a data de feitura desse trabalho.

A Revista Brasileira de Psiquiatria (RBP) pertence à Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), cujas publicações são voltadas a saúde pública, epidemiologia clínica, ciências básicas e problemas de saúde mental que são relevantes em nosso meio. Ela está indexada nos bancos de dados Thomson, do Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (em inglês, MEDLINE), SciVerse Scopus, PsycInfo, Embase e do

Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

A análise foi realizada em duas etapas, sendo a primeira a captação dos artigos disponíveis no banco virtual da revista e a segunda sua classificação. Foram considerados os artigos de revisão e artigos originais. O termo “suicídio” foi pesquisado em todos os artigos como critério de identificação para a análise.

De cada artigo publicado foram coletadas as seguintes informações: título do artigo; ano e volume da publicação; edição da revista; tipo de artigo (original e de revisão); localização geográfica; referência o suicídio; área de formação e título acadêmico, do primeiro autor citado, quando disponíveis na plataforma virtual Escavador; além das palavras-chave expressas no resumo dos artigos.

As palavras-chave foram reunidas e inseridas na plataforma de criação de nuvens de palavras Word Cloud Generator (<https://www.jasondavies.com/wordcloud/>).

Delas foram retiradas os conectivos, restando apenas os substantivos e verbos a fim de frisar os temas de maior interesse.

As áreas de formação consideradas na medicina foram a psiquiatria, neurologia, clínica geral e outras especialidades médicas; também está inclusa a psicologia como opção para categorização; e aqueles que não compreendem essas áreas podem ser

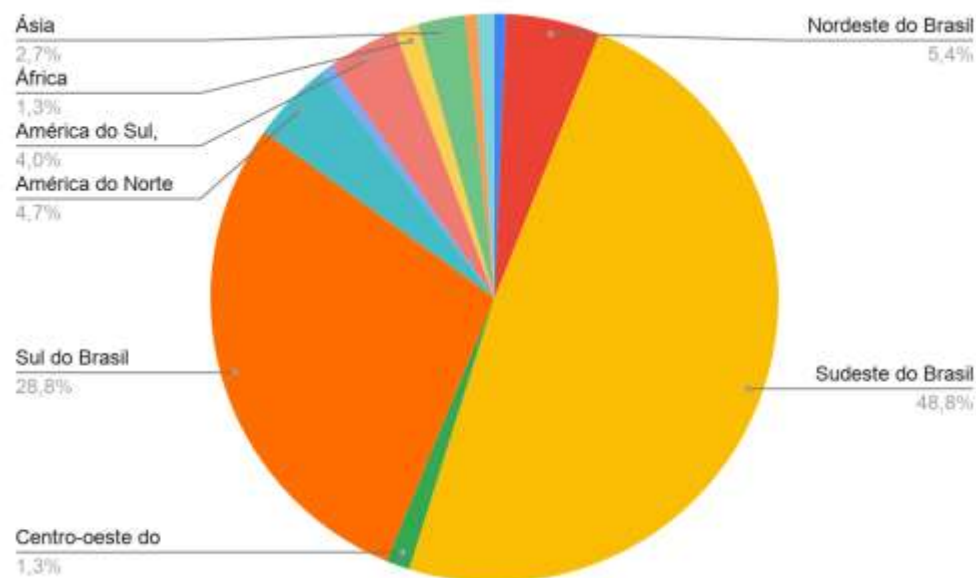
admitidas como estudantes ou outros profissionais. Em Portugal, a formação de Licenciatura em Medicina é uma possibilidade, e foi admitida como categoria. Para titulação, foi admitido os níveis de graduado, especialista, mestre e doutor.

## RESULTADOS

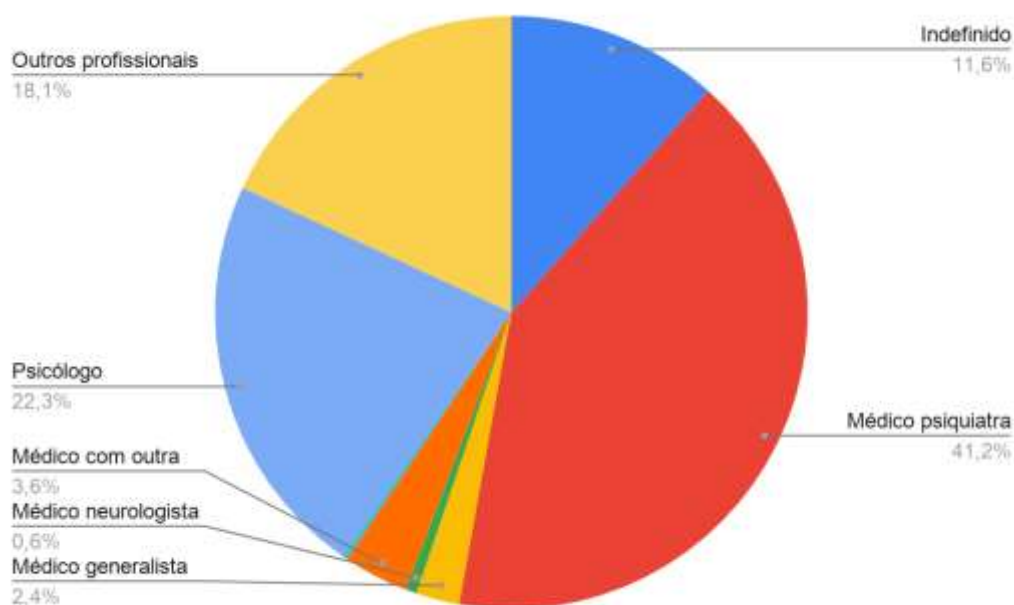
Foram catalogados 338 artigos científicos no período da quarta edição de 2011 a quarta edição de 2019, dos quais 102 citam o suicídio. Foram revisados os artigos presentes nas seções “*Review article*” (em português, Artigos de revisão) e “*Original articles*” (em português, Artigos originais). A localização da produção científica também foi quantificada. No Brasil, foi distribuída pelas cinco macrorregiões. Quando no exterior, foram classificadas pelo Continente de origem. No caso da América do Sul, excluindo o Brasil, totalizaram 42 artigos (12,42 % do total) estrangeiros, visto no Gráfico 1.

Sobre a área base de formação, classificamos em quatro especialidades comuns: a psiquiatria (corresponde a 136 dos artigos pesquisados); a psicologia (75 artigos); médicos com outras especialidades (incluindo médico generalista: 22 artigos) e outros profissionais (61 artigos), observando. Os dados estão disponíveis no Gráfico 2.

**Gráfico 1 - Quantidade de artigos por macrorregião brasileira e Continente**



**Gráfico 2 - Área base de formação do primeiro pesquisador listado como autor do artigo**



Também foi pesquisada, por meio da plataforma Escavador, a titulação desses pesquisadores, tendo um grande destaque aos doutores seguidos dos mestres, que, juntos, somam mais da metade destes.

Quanto ao objetivo principal desse artigo bibliométrico, a proporção de artigos que mencionam o suicídio dentro das publicações da Revista Brasileira de

Psiquiatria (RBP), descobriu-se que comparativamente a proporção anual de publicações originais ou de revisão que contém menções sobre suicídio está abaixo de 50% (30,17%). Os dados estão evidenciados no Gráfico 3.

**Gráfico 3: Citado vs. não citado, por ano**



Quando analisada a proporção por edição trimestral, os valores são ainda menores: existem trimestres em que nenhum artigo dos pesquisados citam o suicídio, como é o caso

de 2011 Issue (edição) 4, 2012 Suplementar (edição extra) 1, 2013 Issue 4, 2013 Supl. 2, 2014 Issue 3, 2014 Issue 4, 2014 Supl. 1. Os dados podem ser observados no Gráfico 4.

**Gráfico 4: Citado vs. não citado, por edição**



No que diz respeito às palavras-chave dos artigos catalogados, foi elaborado uma

nuvem de palavras demonstrada na Figura 1 indicando a frequência de sua ocorrência. Os



[illegible]

O estudo propôs, a partir das publicações analisadas da Revista Brasileira de Psiquiatria, caracterizar e quantificar o número de artigos relacionados ao suicídio e às doenças mentais nas respectivas localidades brasileiras e em outros países.

Os profissionais pesquisadores estão, em sua imensa maioria, contidos na região Sudeste e Sul do Brasil, coincidentemente, são as regiões com maior número de médicos

Entre os artigos selecionados, foram encontrados resultados satisfatórios no âmbito investigativo sugerido pelo método utilizado, sendo essas adversidades tidas como corriqueiras por se tratar de uma pesquisa com margem de erro crescente e de sentido conotativo, já que aborda a subjeção de várias enfermidades psicossomáticas ou psicológicas, que, além de individualistas, carecem de uma referência específica a cada artigo.

Angles et al. (2012) evidenciaram o serotonina, diversos receptores e mudanças cromossômicas como a verdadeira causa do comportamento suicida, diante disso, e

relaciona a uma, então, predisposição genética para tal. Entretanto, em sua maioria, as publicações revistas relacionam este comportamento a fatores desencadeantes, como é o caso de Aquino Lemos et al (2012) que mostra uma relação direta entre o baixo apoio familiar e o aumento no uso de substâncias, gerando comportamentos suicidas e depressão, nos jovens.

É válido lembrar também que fatores sociais podem vir a desencadear um comportamento depressivo e, posteriormente, suicida. Tal achado é visto em Loiola Ponte de Souza et al. (2012) em que foi analisado, num município de alta população indígena, as taxas de suicídio. Verificou-se alta taxa de mortalidade com elevado comportamento depreciativo e suicida. O que poderia gerar este distúrbio psiquiátrico está relacionado, principalmente, com a exclusão social que existe perante alguns grupos sociais, a falta de empatia e o sentimento de inferioridade diante de uma sociedade extremamente preconceituosa.

Apesar de um suicídio ocorrer a cada 40 segundos (Folha informativa- Suicídio, 2018), ainda existem anos, como o de 2014, em que houve trimestres sem nenhuma publicação sobre o tema. Isso poderia ser explicado pelo baixo investimento em pesquisas que, infelizmente, ainda existe no Brasil, bem como a insegurança de escrever sobre algo, até então, de pouco conhecimento científico sobre suas causas reais e um tabu da sociedade.

## CONCLUSÃO

O perfil dos artigos disponíveis no portal da Revista Brasileira de Psiquiatria indica uma pequena proporção de artigos que citam o suicídio em relação ao total publicado como artigos originais e de revisão: 102 em 338. O tema em questão apresentou uma menor diferença no ano de 2018, quando quase alcançou 43,4% das produções publicadas naquele ano, com 20 em 46; e uma maior diferença nos anos de 2011, cujo Issue 4 não apresenta nenhum artigo que cite o suicídio, e no ano de 2014, com apenas 17,5% dos artigos citando o problema de saúde pública.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA. **Associação Brasileira de Psiquiatria**, 2019. Publicações: BJP - Brazilian Journal Psychiatry. Disponível em: <https://www.abp.org.br/rbp>. Acesso em: 9 de out. de 2019.

CARTONI, Daniela Maria. Ciência e conhecimento científico. **Anuário da Produção Acadêmica Docente**, Valinhos, São Paulo, v. 3, p.9, 2009.

FARIA, Paula Mieke Oda; et al. Pesquisa em Contabilidade Gerencial no Brasil: um estudo bibliométrico de 2002 a 2012 nos principais periódicos nacionais. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS**, 20., 2013, Uberlândia. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2013.

FOLHA INFORMATIVA – Suicídio. **OPAS Brasil**. Brasil, ago. 2018. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5671:folha-](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5671:folha-)



informativa-suicidio&Itemid=839>. Acessado em 6 de nov. de 2019.

LEMOS, Valdir de Aquino et al. Low family support perception: a social marker of substance dependence?. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 34, n. 1, p. 52-59, 2012.

MORAES, Romildo de Oliveira; et al. Gestão Estratégica de Custos: Investigação da Produção Científica no Período de 2008 a 2012. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS**, 20., 2013, Uberlândia. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2013.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira. **Metodologia científica**: um manual para a realização de pesquisas em Administração. Universidade Federal de Goiás. Catalão-GO, 2011. 72 p. Disponível em: [https://adm.catalao.ufg.br/up/567/o/Manual\\_de\\_metodologia\\_cientifica\\_-\\_Prof\\_Maxwell.pdf](https://adm.catalao.ufg.br/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf). Acessado em 07 de nov. de 2019.

OLIVEIRA, Sheila Cristina Macário; et al. Bibliometria em artigos de contabilidade aplicada ao setor público. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS**, 20., 2013, Uberlândia. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2013.

PRICE, Derek J. de Solla. **O desenvolvimento da ciência: análise histórica, filosófica, sociológica e econômica**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976.

RIBEIRO, José Mendes; MOREIRA, Marcelo Rasga. Uma abordagem sobre o

suicídio de adolescentes e jovens no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 2821-2834, 2018.

ANGLES, Miriam Rivera et al. No association between the HTR1A gene and suicidal behavior: a meta-analysis. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 34, n. 1, p. 38-42, 2012.

SANDOVAL, Salvador A. M.. Formação em métodos de pesquisa na pós-graduação: abordagens multimétodos para as demandas da atualidade. **Educar em Revista**, [s.l.], v. 34, n. 71, p.69-82, out. 2018.

SCHEFFER, M. CASSENOTE, A. GUILLOUX, AG. **Demografia médica no Brasil 2018**. São Paulo, SP: FMUSP, CFM, Cremesp; 2018. 286 p.

SERPA JUNIOR, Octavio Domont de. O papel da psiquiatria na reforma psiquiátrica. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 12, p.4675-4684, dez. 2011.

SILVA, Antônio Geraldo da. A RBP de cara nova. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo, v. 34, n. 1, p. 1-2, Mar. 2012.

SOUZA, Maximiliano Loiola Ponte de; ORELLANA, Jesem Douglas Yamall. Suicide mortality in São Gabriel da Cachoeira, a predominantly indigenous Brazilian municipality. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 34, n. 1, p. 34-37, 2012.

ZIMAN, J. **A força do conhecimento**: a dimensão científica da sociedade. São Paulo: USP, 1981.



**BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment**

Patos, Paraíba

<http://bahe.unifip.edu.br/>

